

# ***REGULAMENTO CAMPEONATO GAÚCHO DE MOTOVELOCIDADE 2006***

---

**ART. 01 – A FEDERAÇÃO GAÚCHA DE MOTOCICLISMO (FGM)**, filiada à CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE MOTOCICLISMO (CBM), é a única entidade capacitada por lei a autorizar, aprovar, coordenar, planificar e supervisionar atividades motociclísticas no território do Estado do Rio Grande do Sul e, em consequência, elaborar o presente regulamento. Assim sendo, este campeonato é de propriedade da FGM.

**ART. 02** – Este regulamento entrará em vigor a partir do momento de sua publicação e divulgação pela FGM junto aos filiados.

**ART. 03** – O presente regulamento é válido para todo o território do Estado do Rio Grande do Sul durante o ano de 2006.

## **ART. 04 – ORGANIZAÇÃO DA COMPETIÇÃO**

- A) Campeonato Gaúcho de Motovelocidade será realizado em um mínimo de quatro etapas e máximo de oito nos autódromos aprovados pela FGM.
- B) As competições somente podem ser organizadas e promovidas por Entidades ou Empresas devidamente credenciadas ou contratadas pela FGM.
- C) A FGM se reserva o direito, em comum acordo com os organizadores de adiar, suspender e alterar datas e horários, como também, circuitos onde se realizarão as provas.
- D) Deverão constar em Regulamento Suplementar de cada etapa, os horários e os nomes das autoridades da prova constituídas pela FGM.
- E) Se por qualquer motivo de força maior ou de segurança, a corrida não puder ser realizada, os organizadores não serão responsáveis perante os participantes, nem serão obrigados a nenhum tipo de indenização.
- F) Ao organizador compete ter tanto nos treinos oficiais como nas provas, um ambulatório com uma equipe médica, no mínimo com um (a) médico, equipe de resgate e enfermeiro (a), para prestar primeiros socorros no local, com uma UTI móvel e uma ambulância de transporte, nos treinos e nas provas, que deverão estar localizadas em pontos estratégicos da pista.

## **ART. 05 – AUTORIDADES DA PROVA**

São: O Presidente do Júri, os Membros do Júri, o Diretor de Prova e o Diretor Técnico.

## **ART. 06 – PRESIDENTE, MEMBROS DO JÚRI, DIRETOR DE PROVA E DIRETOR DE MOTOVELOCIDADE/FGM**

Serão nomeados pela FGM e seus nomes deverão constar no Regulamento Suplementar de cada Prova. Caso qualquer autoridade da Prova, não puder estar presente no evento, será substituído na seguinte forma: O Presidente do Júri ausente, o Júri elegerá novo Presidente provisório entre seus membros. Os membros titulares ausentes serão imediatamente substituídos pelos suplentes. O Diretor Técnico e o Diretor de Prova ausentes serão substituídos, a critério pessoal do Diretor da Motovelocidade da FGM. Quanto ao Diretor da Motovelocidade da FGM, cargo nomeado pela FGM, somente poderá ser substituído definitivamente ou de forma provisória por ordem do Presidente da Federação Gaúcha de Motociclismo.

## **ART. 07 – INSCRIÇÕES**

- A) Todos os pilotos deverão ser titulares de uma licença (carteira), expedida pela FGM/CBM para o ano de 2006.

- B) As inscrições para a participação na etapa deverão ser feitas, via Internet pelo site da FGM ou na sede da FGM até Sexta-feira no horário comercial, ou na secretaria do Autódromo até Sábado, às 11 horas.
- C) Os participantes deverão ter idade mínima de oito (8) anos até a data da prova que se inscreveu.
- D) Para os pilotos menores de dezoito (18) anos, é obrigatória, a apresentação de autorização original dos pais responsáveis, com firma reconhecida em cartório.
- E) Para cada equipe caberão 4 (quatro) credenciais, sendo uma de piloto, uma de mecânico, uma de auxiliar e uma para entrada de veículo automotor transportando a moto. As credenciais serão de responsabilidade do Piloto, bem como, todos os atos praticados pelos portadores das mesmas perante a organização do campeonato.
- F) A participação de pilotos estrangeiros, em equipe, está sujeita a apresentação dos documentos abaixo:

Autorização de desimpedimento da federação de origem, válido para o ano vigente.

Contrato, registrado, de trabalho prestação de serviço e/ou patrocínio de acordo com o art. 354 da seção I, do capítulo II, título III, da CLT. "Decreto LEI 5452 de 01/05/43. Licença de Filiação Estadual válida para o ano".

É possível a participação de pilotos convidados em provas do campeonato obedecendo ao art.07 deste regulamento, mas não marcarão pontos, nem terão direito a ajuda de custo ou premiação em dinheiro, caso houver, poderão receber uma premiação especial autorizado pela FGM.

**Parágrafo único** – Os pilotos podem se inscrever em no máximo duas categorias.

#### **ART. 08 – VISTORIA TÉCNICA, EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA E TREINOS**

- A) A Vistoria Técnica é obrigatória e deverá ser realizada antes dos treinos livres oficiais. Os motores serão lacrados e o mesmo motor para as duas baterias. Caso de quebra do motor, o mesmo será novamente vistoriado e autorizado à troca, o motor substituído deverá ser entregue imediatamente para a Comissão Técnica, para que, se for necessário, submetido a uma posterior vistoria.
- B) Durante a vistoria, os pilotos são obrigados a apresentarem seus equipamentos de segurança: Capacete com o certificado da INMETRO, dentro da data especificada pelo fabricante, botas, luvas, roupa de couro e protetor de coluna. A identificação do Piloto, com o nome, tipo sanguíneo e fator RH, pintado ou bordado na jaqueta ou macacão, capacete e moto.  
Observação: O uso do macacão, botas de cano longo, luvas de couro e protetor de coluna, é obrigatório em todas as categorias.
- C) Treinos livres: Os organizadores promoverão treinos livres, que devem ser mencionados nos regulamentos suplementares. As instalações de segurança devem ser idênticas àquelas utilizadas no treino cronometrado e nas provas. A participação dos treinos livres é opcional e reservada para os pilotos inscritos.
- D) Treino cronometrado: Deverá ser realizado no dia da prova, no Warm-up, e terá a duração de quinze (15) minutos para cada categoria. É obrigatória pelo menos uma volta completa para ser classificado.

Observação: Serão desclassificados os pilotos que não tem uma volta completa de Warm-up cronometrada.

A FGM se reserva o direito de vistoriar as motos a qualquer momento durante as etapas. O piloto que não quiser submeter sua moto a vistoria, será desclassificado da etapa.

#### **ART. 09 – RESULTADO DO TREINO CRONOMETRADO**

Será apurado de acordo com o melhor tempo de cada piloto.

Àqueles que por motivo ou outro, não cronometrarem seu tempo, serão desclassificados da etapa.

Os treinos livres não terão resultados.

#### **ART. 10 – GRID DE LARGADA**

A formação do Grid de largada será determinada de acordo com os resultados obtidos na tomada de tempo, obedecendo ao melhor tempo de cada piloto. Este critério servirá para todo o campeonato.

Caso por motivo relevante, não haja a tomada de tempo, o Grid de largada obedecerá à classificação no Campeonato. E para àqueles que ingressarem no Campeonato ou não participaram na tomada de tempo ou não possuem nenhum ponto no Campeonato, a sua classificação obedecerá ao dia e hora de sua inscrição para a prova, após o posicionamento dos classificados no Grid de largada.

O Grid será formado na seguinte forma: 4x4x4... ou definido pelo Diretor de Prova.

Em qualquer caso, o Grid nunca será formado por menos de seis (06) motos e não mais de quarenta (40) motos. Caso ultrapassar o número de quarenta (40) motos inscritas, em duas categorias que largam no mesmo Grid, elas serão separadas. Caso tiver, cada categoria com mais de quarenta (40) motos no Grid, serão classificados na tomada de tempo. As motos classificadas com melhor tempo estarão no Grid de largada, as demais, serão consideradas "não classificadas", não participarão da prova, sem qualquer ressarcimento pela organização da prova.

Em hipótese alguma será devolvida a taxa de inscrição pela FGM, ao piloto que não estiver no Grid de largada.

#### **ART. 11 – DURAÇÃO DAS PROVAS**

A duração de cada prova será definida no regulamento complementar, o número de voltas poderá ser alterado para cada circuito, respeitando a quilometragem para cada categoria.

#### **ART. 12 PROCEDIMENTOS DE LARGADA.**

**10 minutos** antes da volta de aquecimento, os Boxes serão abertos durante 3 minutos e os pilotos deverão se dirigir diretamente para o Grid.

**07 minutos** antes da volta de aquecimento, fecham-se os "Boxes".

Os pilotos que não saírem dos boxes até o fechamento, poderão levar a moto para o Grid empurrando-a.

**Placa de 5 minutos** - O piloto que ainda não se posicionou no Grid, após a placa de 5', deverá sair dos Boxes para fazer a volta de aquecimento, depois que a última moto do Grid passar pela saída dos Boxes. Estes serão abertos durante 30" para os pilotos poderem se juntar ao Grid. Em seguida, os boxes serão fechados até a largada da Prova.

No Grid, até a placa de 3', os pilotos poderão receber assistência de no máximo 4 pessoas.

**Placa de 3 minutos** - Todas as pessoas deverão sair do Grid, ficando autorizado, apenas um mecânico para ajudar a ligar o motor.

**Placa de 1 minuto** - ligar motor.

30 segundos antes da saída para a volta de aquecimento, todas as motos deverão estar funcionando e os pilotos prontos. O piloto que não ligar a moto deverá sair da largada para não atrapalhar.

O comissário dá a largada para a volta de aquecimento com uma bandeira verde.

Após a volta de aquecimento, todos os pilotos deverão se realinhar conforme posição 4x4x4... O comissário de largada, com bandeira vermelha, passa na frente do Grid conferindo se todos estão prontos. No final do Grid, o comissário, com bandeira verde, passará para avisar que todos estão prontos. Neste momento, o comissário da bandeira vermelha, estará posicionado do lado de fora da pista e será ligada a luz vermelha.

Com 2 a 5 segundos, a luz vermelha se apagará, dando a largada.

Os pilotos que chegarem ao Grid, depois do carro da direção da prova (Medical Car), deverão largar da última linha do grid, perdendo a sua posição original.

#### **ART. 13 - TROCA DE MOTOCICLETAS**

A troca de motocicletas está proibida durante a corrida.

#### **ART. 14 - PONTUAÇÃO**

- A) Para obter classificação o piloto deverá:  
Completar o mínimo de 75 por cento (75%) de voltas realizadas pelo vencedor, (caso o número não seja inteiro, acertar para o número imediatamente superior).  
Receber a bandeira de chegada até 5 min depois da chegada do vencedor, segundo a cronometragem oficial.
- B) Cada etapa contará com duas baterias, onde cada bateria estará em disputa 25 pontos e as demais pontuações de classificação. Para a premiação e classificação geral da prova será o resultado do tempo obtido na soma das duas baterias. No caso de absoluto empate na contagem de tempo, a classificação na segunda bateria terá a vantagem.
- C) Outro critério que venha diferir ao citado acima, só poderá ser considerado, após comunicação oficial da FGM e com a concordância da maioria dos pilotos.
- D) A pontuação para cada classe será como segue:

1º lugar – 25 pontos	6º lugar – 10 pontos	11º lugar – 05 pontos
2º lugar – 20 pontos	7º lugar – 09 pontos	12º lugar – 04 pontos
3º lugar – 16 pontos	8º lugar – 08 pontos	13º lugar – 03 pontos
4º lugar – 13 pontos	9º lugar – 07 pontos	14º lugar – 02 pontos
5º lugar – 11 pontos	10º lugar – 06 pontos	15º lugar – 01 ponto

#### **ART. 15 – CLASSIFICAÇÃO FINAL DO CAMPEONATO**

Todos os resultados das etapas organizadas serão levados em consideração para o estabelecimento da classificação final dos pilotos. Será obrigatório todo piloto descartar uma classificação obtida na bateria que disputou no campeonato.

Em caso de empate, no final do Campeonato, o desempate será como segue por ordem de prioridade:

- A) Maior número de vitórias (classificações), descartando uma bateria que participou. Obs: Não pode descartar bateria que não tenha se classificado (art. 14, A) na prova ou foi desclassificado.(art.16)
- B) Melhor posição na última prova do Campeonato.

#### **ART. 16 – DISCIPLINAR**

Conforme Código Disciplinar da FIM/CBM, o Júri poderá tomar decisões sobre as infrações e punir imediatamente durante a etapa do Campeonato.

As punições possíveis são:

- A) Advertência.
- B) Multa de até R\$ 500,00.
- C) Penalidade de tempo ou pontos.
- D) Exclusão da Etapa.
- E) Suspensão Estadual não superior a 30 dias.
- F) Encaminhar solicitação de punição maior à Comissão Disciplinar.
- Abaixo exemplos de punições:
- G) Não respeitar a sinalização: 1ª advertência.
- H) Não atender a pedido de Comissário ou Autoridade: 1ª advertência.
- I) Ultrapassar velocidade nos boxes ou acessos: 1ª advertência.
- J) Queimar largada: "Stop and Go" (entrar, parar 5" (segundos) e sair) após 3 passagens sem efetuar o "Stop and Go" será mostrado a Bandeira Preta.
- K) Em caso de ultrapassagem em pista sob bandeira amarela, "Stop and Go" de 5". Será mostrado uma placa com o número do piloto e a palavra "stop", por um máximo de três (3) voltas. Se o piloto não cumprir com a penalidade, será desclassificado da etapa. Em caso de não haver tempo para o cumprimento da penalidade, o piloto terá 30" acrescentados a seu tempo de prova e será reclassificado de acordo com o seu tempo total.

- A reincidência levará a Exclusão automática da Etapa.
- L) Não respeitar Regulamentos do Campeonato: Exclusão da Etapa.
  - M) Agressão física ou moral à Autoridade da Prova: Exclusão da Etapa e pedido de punição à Comissão Disciplinar da FGM, com possível desclassificação do Campeonato, suspensão e/ou cassação da licença.
  - N) Consumir bebidas alcoólicas ou integrantes da equipe consumirem bebidas alcoólicas no interior da área de Box: perda de 5 pontos e exclusão da próxima etapa.

#### **Art. 17 – PROTESTOS, RECLAMAÇÕES E RECURSOS**

- A) Os protestos contra pilotos, motocicletas e atitudes antidesportivas deverão ser feitas por escrito pelo piloto ou chefe de equipe e entregue ao Diretor de Prova, até 30 min. após a chegada do primeiro.
- B) Protestos contra resultados deverão ser feitos por escrito pelo piloto e entregues ao Diretor de Prova até 30 min. após a divulgação do resultado final.
- C) Todos os protestos devem ser específicos por item e acompanhados de uma taxa no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais).
- D) Os protestos serão avaliados pelo Júri da Prova; no caso de procedência o valor será devolvido ao reclamante, caso contrário, reverterá a favor da FGM, ou no caso de reclamação técnica, 50% para a equipe da moto reclamada.
- E) Não cabem protestos contra decisões das Autoridades da Prova.
- F) Para recursos da Decisão do Júri da Prova, o reclamante deverá encaminhar seu recurso à Comissão Disciplinar no prazo de 5 (cinco) dias e acompanhado do valor de 10 (dez) salários mínimo.
- G) No caso de recurso contra decisão da Comissão Disciplinar o recurso deverá ser encaminhado até 10 (dez) dias após sua divulgação ao Tribunal de Justiça Desportiva da FGM, acompanhado do valor de 20 (vinte) salários mínimo.

#### **Art. 18 – COMISSÃO DE PILOTOS**

Serão escolhidos pelos Pilotos e entre eles três (03) seus representantes, que farão parte das reuniões junto a FGM, quando convocados ou convidados.

#### **Art. 19 – MOTOCICLETAS E CLASSES**

- **ATÉ 150 CC 4T – 1 cilindro** – Todas as marcas e modelos homologados pela FGM e vendidas no comércio nacional com pilotos até 17 anos e feminino.
- **125cc 4T – 1 cilindro – “ESPECIAL”** – Todas as marcas e modelos homologados pela FGM e vendidas no comércio nacional com pilotos maior de 18 anos.
- **250cc 4T – 1 ou 2 cilindros – 250cc** – Todas as marcas e modelos homologados pela FGM e vendidas no comércio nacional.
- **Super Sport - 600cc a 750cc 4T** – Todas as marcas e modelos homologados pela FGM e vendidas no comércio nacional.
- **Super Bike - 900cc a 1.300cc 4T** – Todas as marcas e modelos homologados pela FGM e vendidas no comércio nacional.

As categorias serão juntadas no mesmo Grid de largada, desde que não tenham mais de quarenta (40) motos no Grid. (art.10)

Cada categoria terá classificação em separado.

Não será permitida a participação de motocicletas cuja aparência não condiz com o evento proposto.

O ano de produção da motocicleta não é motivo para desclassificação, desde que esteja em bom estado de conservação e aparência.

**Parágrafo único:** Para efeito de identificação, as motocicletas, tanto nos treinos oficiais como nas provas, deverão possuir o número em três espaços; dianteiro, lateral esquerda e lateral direita. Fica obrigatório que, o dianteiro, se não colocado no centro, deverá ficar do mesmo lado, por onde estiver a Torre de Cronometragem. Só será permitido o uso de materiais plástico ou fibra. A vistoria

*técnica da moto deverá aprovar a colocação do número na moto, como também, se está devidamente visível para a torre de cronometragem.*

*Após a realização da tomada de tempo, não poderão ser substituídos sem a devida autorização da Comissão Técnica, os seguintes componentes:*

*- motor completo, chassi ou qualquer peça que tenha sido identificada na vistoria técnica. O Piloto não poderá trocar seu número até o final do campeonato, estando sujeito a punições.*

#### **ART. 20 - PARTE TÉCNICA COMUM A TODAS AS CATEGORIAS,**

##### **A) É OBRIGATÓRIO A RETIRADA DE:**

- Farol completo
- pisca dianteiro/traseiro
- espelhos retrovisores
- cavalete central/lateral
- pedaleira traseira (garupa)
- alça traseira
- protetor de corrente
- velocímetro
- buzina e suporte da buzina
- porta luvas (porta ferramentas)
- para barro
- chave de luz
- chave de ignição
- relé de pisca
- interruptor de luz de freio
- placa de licença
- suporte de placa
- travas de capacete
- travas de guidão

##### **B) ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS:**

- lacrar bujão do óleo e tampa do óleo
- colocar reservatório no respiro do motor com capacidade mínima de 250ml ( as motos com respiro no filtro de ar não precisam do reservatório).
- Os eixos de roda devem ser furados, travados ou possuir porcas autoblocantes.
- Pedaleiras, guidão e manetes arredondados nas extremidades, sendo proibido recortar as pontas dos manetes.

##### **C) PROIBIÇÕES**

- Eliminar o corta corrente no guidão da moto. O mesmo deverá estar colocado ao alcance da mão do piloto em posição na manopla.
- O uso de etilenoglicol ou qualquer outro aditivo no radiador
- Retirar o pára-lama dianteiro
- Retirar e/ou desligar o alternador

##### **D) ALTERAÇÕES OPCIONAIS**

- Pedal de câmbio.
- Pedal de freio.
- Pedal de partida.
- Substituição da mangueira de óleo.
- Carburador, corpo e componentes internos inclusive borboletas originais giclê e agulhas livres.
- Coroa, pinhão e corrente livres.
- Cabos elétricos desnecessários poderão ser removidos.
- Contagi-ro, medidor de temperatura e painel poderão ser substituídos por similares.
- Retirar bateria.

##### **E) COMBUSTÍVEL**

Combustível será livre, fornecido comercialmente no Brasil [ Sendo Expressamente Proibido o uso de METANOL].

Nas categorias 250 cc e abaixo, deverá ser utilizado o combustível e fornecedor escolhido pela Organização, Gasolina Podium(Petrobrás) ou Premium(Ipiranga), o combustível deverá ser adquirido no sábado ou no Domingo da etapa.

#### F) LÍQUIDOS

Fluídos e lubrificantes são livres, porém nas motocicletas com radiador é obrigatório o uso de água sem qualquer aditivo.

#### G) PNEUS

Livres, que se encontre no mercado, deverão ter no mínimo 2mm de sulco, sendo proibido o uso de pneus slick, salvo para as categorias 600cc a 750cc e 900cc a 1300cc.

**Parágrafo Único:** *A Comissão Técnica poderá verificar o desgaste dos pneus e outros componentes de segurança, não somente na Vistoria Técnica, como em qualquer tempo.*

**ART. 21** - O manete deverá ser original ou outro paralelo nas medidas originais. Não será permitido recortar suas pontas, O PARAFUSO DE FIXAÇÃO DEVE SER LACRADO.

**ART. 22** - Freios, é opcional o freio a disco da dianteira de CG e YBR nas motos com freio a tambor de fábrica por motivo de segurança.

#### **ART. 23 – ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA até 150 cc 4T**

Motos originais sem preparação, Homologadas pela FGM e vendidas no comércio nacional com rede de assistência técnica. As cinco primeiras motocicletas classificadas serão submetidas à verificação técnica.

- 1) Poderá ser retirado o elemento e a caixa de filtro de ar.
- 2) Carburador deverá ser original sem alterar o corpo, podendo alterar: difusor, agulha do pistonete, giclês de baixa e alta, assim como o nível de bóia.
- 3) O escapamento é livre.
- 4) No caso de motos com motor de partida o mesmo poderá ser retirado, o mesmo vale para o eixo de acionamento do pedal de partida.
- 5) É permitido o uso de calços nas molas de suspensão não alterando o ponto de fixação, como também, o trabalho interno nas suspensões.
- 6) É permitido cortar o pára-lama dianteiro somente atrás dos telescópios.
- 7) É permitida a retirada dos suportes de acessórios que não mais serão utilizados ( trava de capacete e de guidão e outros).
- 8) A relação coroa, corrente e pinhão deve ter o passo original, podendo diminuir ou aumentar somente o número de dentes. Deve também estar em plenas condições de uso.
- 9) Peças podem ser intercambiáveis dos modelos de outras motos de 150 ou 125cc fabricação nacional.
- 10) Combustível deve ser de venda nos postos de combustíveis.
- 11) O uso da rabeta tipo competição é opcional.
- 12) O uso da "bolha" frontal é obrigatório.
- 13) Casos omissos deste regulamento devem ser consultados no regulamento desta categoria no Campeonato Brasileiro, realizado pela CBM.

#### **ART. 22 - ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA 125cc 4T**

- 1) Todos os componentes devem permanecer originais do modelo, não sendo permitida qualquer modificação e/ou preparação, salvo as previstas neste Regulamento.

Modificar e/ou preparar o ato de: retirar, acrescentar, furar, cortar, desbastar, lixar, polir ou alterar medidas e limites especificados pelo fabricante do modelo.

As cinco primeiras motocicletas classificadas serão submetidas à verificação técnica.

- 2) Opcional o uso de Kit carenagem, guidão e pedaleira de competição.
- 3) Serão permitidas as regulagens que os dispositivos originais do modelo aceitarem.
- 4) Suspensão traseira: (amortecedor traseiro) intercambiáveis entre modelos de 125cc.
- 5) Suspensão dianteira original do modelo com livre trabalho interno.
- 6) Carburador intercambiável entre modelos 125cc de quatro tempo
- 7) Vela nacional, grau térmico livre.
- 8) Relação secundária coroa e pinhão livre.
- 9) Balanceamento das rodas.
- 10) Junta do cabeçote intercambiável entre modelos 125cc quatro Tempos
- 11) Cabeçote do modelo com livre trabalho interno.
- 12) Ignição original do modelo e fabricação da motocicleta com opções de retirar bobinas de carga.
- 13) Válvulas do modelo com livre trabalho.
- 14) Cilindro nas medidas originais do modelo, retífica até 1mm.
- 15) Curso de biela nas medidas originais do modelo. Caixa de câmbio original do modelo.
- 16) Embreagem do modelo com calço de até 1mm.
- 17) Caixa de câmbio original do modelo.
- 18) Mola de embreagem será intercambiável de até 200cc.
- 19) Comando de válvulas do modelo OHV com livre trabalho.
- 20) O escapamento livre.
- 21) *FICA TERMINANTEMENTE PROIBIDO: LIMAR, DESBASTAR, ACRESCENTAR, POLIR OU RETIRAR QUALQUER TIPO DE MATERIAL, DE QUALQUER COMPONENTE DO QUADRO DA MOTOCICLETA.*

#### **ART. 25 - ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA 250cc**

Motos originais com preparação limitada. Homologadas pela FGM e vendidas no comércio nacional com rede de assistência técnica. As cinco primeiras motocicletas classificadas serão submetidas à verificação técnica.

- 1) Parte elétrica deverá ser mantida: motor de partida, alternador ligado e corta corrente. O motor de partida deve funcionar antes e depois da corrida por ocasião das vistorias.
- 2) Poderá ser retirado o elemento de filtro de ar.
- 3) A ponteira de escapamento pode ser livre.
- 4) Poderá inverter o pedal de marcha.
- 5) É permitido o uso de calços nas molas de suspensão.
- 6) É obrigatório o uso de carenagem (livre) OBS: As bordas expostas da bolha e carenagem devem ter curvatura.
- 7) Pneus com medidas originais.
- 8) Permitida o uso de acelerador de punho rápido.
- 9) Permitido o uso de manete e manicoto de embreagem reguláveis.
- 10) Permitido a injeção eletrônica de combustível.
- 11) Casos omissos deste regulamento devem ser consultados no regulamento desta categoria no Campeonato Brasileiro, realizado pela CBM.

*TODOS OS COMPONENTES E ITENS DA MOTOCICLETA NÃO MENCIONADOS DEVEM FICAR COMO ORIGINAIS.*

*FICA TERMINANTEMENTE PROIBIDO: LIMAR, DESBASTAR, ACRESCENTAR, POLIR OU RETIRAR QUALQUER TIPO DE MATERIAL, DE QUALQUER COMPONENTE DO MOTOR OU DA MOTOCICLETA.*

#### **ART. 26 – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICA CATEGORIA 600CC A 750CC E 900CC A 1300CC**

- 1) Poderão participar somente motocicletas de 600cc a 1300cc quatro tempos existentes no comércio brasileiro.



- 2) É obrigatório a retirada dos seguintes componentes: farol, retrovisores, pedaleiras traseira, pé lateral, suporte de placa, piscas e bagageiro.
- 4) A pedaleira dianteira poderá ser usada recuada.
- 5) O chassi obedecerá ao original do modelo.
- 6) A suspensão dianteira deverá ser original do modelo com preparação livre.
- 7) A suspensão traseira terá a balança original com amortecedor livre.
- 8) A carburação deverá ser original do modelo com preparação livre, proibido o uso de sobrealimentação (turbo).
- 9) O óleo do motor é livre.
- 10) Freios originais do modelo, flexíveis livres, pastilhas livres, bomba de freio original do modelo, óleo de freio livre, os discos do modelo original com preparo e marca livre.
- 11) O combustível deverá ser o vendido em Posto de abastecimento.
- 12) O escapamento é livre.
- 13) As velas de ignição são livres.
- 14) As rodas deverão ser originais do modelo.
- 15) Aos pneus serão permitidos o uso de pneus slicks e os pneus de chuva.
- 16) Quanto ao aspecto da motocicleta não será permitida a participação de motocicletas cuja aparência não conduz com o evento proposto.
- 17) Conjunto de motor e câmbio devem permanecer originais do modelo. Não sendo permitida a retirada de rebarbas de produção, não sendo permitido o polimento dos dutos, nem alteração das medidas originais, quaisquer peças e conjuntos não mencionados abaixo, deverão ser mantidos como originais conforme manual.
- 18) A retífica dos ângulos de sedes de válvulas é permitida desde que não seja alterados o diâmetro das mesmas nem a profundidade das sedes.
- 19) É permitido o reenquadramento dos comandos de válvulas originais, desde que não altere a duração de abertura ou fechamento das válvulas, sendo permitido a substituição da engrenagem e/ou fixação.
- 20) As tampas de alternadores poderão ser retrabalhadas.
- 21) Ficam liberadas, as cornetas de carburadores, desde que fixas.
- 22) É liberado o CDI nas motos carburadas e a utilização do "Flash RAM" nas motos injetadas.
- 23) Motor de partida deve funcionar antes e depois da corrida por ocasião das vistorias.
- 24) Escapamentos livres. Desde que conservados o lugar e lado do original.
- 25) Flexíveis livres.
- 26) Pastilha de freio livre.
- 27) Amortecedor de direção livre.
- 28) Carenagem original ou cópia devendo tampar as aberturas do farol e piscas. Obs: As bordas expostas da bolha e carenagem devem ter curvatura.
- 29) Guidão livre, (não o cilindro do freio).
- 30) Pneus DOT, categoria V ou Z com 2,0 mm de sulco mínimo na vistoria antes da corrida.
- 31) Para corrida com chuva serão autorizados os pneus de chuva homologados, (não mistos).
- 32) Permitida a retirada de ventoinha do radiador, elemento do filtro de ar, tampa do pinhão ou retrabalho da mesma, mangueiras inutilizadas.
- 33) Fica permitido acessório de proteções lateral.
- 34) Casos omissos deste regulamento devem ser consultados no regulamento desta categoria no Campeonato Brasileiro, realizado pela CBM.

*TODOS OS COMPONENTES E ITENS DA MOTOCICLETA NÃO MENCIONADOS DEVEM PERMANECER COMO ORIGINAIS.*

*FICA TERMINANTEMENTE PROIBIDO: LIMAR, DESBASTAR, POLIR OU RETIRAR QUALQUER TIPO DE MATERIAL, DE QUALQUER COMPONENTE DO MOTOR OU DA MOTOCICLETA.*

*É PERMITIDO O POLIMENTO ESTÉTICO DO CHASSI E DE SUAS PARTES.*

## **Art 27 - SINAIS OFICIAIS**

Sinais oficiais devem ser feitos por comissários de sinalização, com bandeiras de 75 cm como segue:

**VERMELHA**, Agitada :

Ação: Reduza a velocidade para 20 Km/h, Parada imediata no Box, Obrigatória para todos.

**VERMELHA**, Parada na linha de largada durante o procedimento de largada :

Ação: Os motores devem estar ligados e todos os auxiliares se retirarem da pista imediatamente.

**PRETA** e um Quadro com n.º piloto :

Ação: Piloto indicado deve parar no Pit Stop, está desclassificado.

**PRETA** com círculo LARANJA e um Quadro com o n.º do piloto :

Ação: Stop and Go. O piloto deve em no máximo 3 voltas parar no Pit Stop durante 5 segundos, caso não cumpra a pena após 3 voltas, recebe bandeira preta.

**AMARELA**, Parada:

Ação: Perigo próximo, não acelere, Proibido Ultrapassar.

**AMARELA**, Agitada:

Ação: Perigo imediato, não acelere, Proibido Ultrapassar, pode indicar falta de aderência na pista.

**DUAS BANDEIRAS AMARELAS**, Agitadas:

Ação: Perigo gravíssimo, reduza a velocidade, Proibido Ultrapassar.

**AZUL**, Agitada:

Ação: Atenção, Facilite a passagem dos líderes da prova que estão se aproximando.

**BRANCA**, Parada:

Ação: Cuidado, mais a frente tem Pessoal ou veículo de serviço médico na pista, Proibido Ultrapassar.

**BRANCA**, Agitada:

Ação: Muito Cuidado, Pessoal ou veículo de serviço médico na pista, Proibido ultrapassar.

**VERDE**, Agitada:

Ação: Fim da situação de bandeira amarela ou branca.

**VERDE**, Parada atrás do último piloto do Grid de largada durante o procedimento de largada :

Ação: Pista livre autorizada alargada.

**XADREZ PRETA e BRANCA**, Agitada:

Ação: Entrar no Box. Fim de Prova ou Treino

**XADREZ VERDE e AMARELA**, Agitada:

Ação: Largada para a prova. Só será utilizada se a sinalreira falhar durante o procedimento de largada.

Paragrafo Único: O piloto que não respeitar a sinalização sofrerá punições que podem ir até a desclassificação, de acordo com a gravidade do fato, conforme relatório do sinalizador.

**PIT STOP**: Área da pista ao lado do Posto de sinalização na Saída de Box (PSDB).

## **ART. 28 - CONHECIMENTO**

Este Regulamento, após sua publicação será entregue aos pilotos filiados, que desta forma, reconhecem e acatam as normas, não sendo aceito em nenhuma hipótese do argumento do desconhecimento.

## **ART. 29 - CASOS OMISSOS**

Os casos omissos no Regulamento serão resolvidos pelo Júri da Prova.

### **ART. 30 - ALTERAÇÕES E COMPLEMENTAÇÕES**

O presente regulamento não esgota o assunto podendo ser alterado ou complementado por meio de adendo ou Regulamentação Específica Complementar, desde que sejam homologados pela FGM.

**Bento Gonçalves, 28 de abril de 2006.**

Adendo nº 1

Na categoria - **125cc 4T – 1 cilindro – “ESPECIAL”** – será permitida a remoção de partes dos chassis, como rabeta e suportes, e furos no chassis para alívio de peso, porém permanece proibido acrescentar componentes, modificar geometria, modificar posição dos suportes de amortecedor, modificar mesa, ou qualquer mudança dimensional no quadro.  
Nas demais categorias permanece a proibição deste procedimento.

**Bento Gonçalves, 01 de maio de 2006.**

<b>Lorena Herte de Moraes</b> <i>PRESIDENTE</i>	<b>Paulo Cezar de Souza Farias</b> <i>1º VICE-PRESIDENTE</i>	<b>Leandro Balardin</b> <i>2º VICE-PRESIDENTE</i>
<b>Alexandre Sampaio</b> <i>DIRETOR ADJUNTO</i> <i>MOTOVELOCIDADE</i>	<b>FGM – Federação Gaúcha de</b> <i>Motociclismo</i>	<b>Elmar Becker</b> <i>DIRETOR TÉCNICO</i>